CI 45-01

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caderno de Instrução

AÇÃO CÍVICO - SOCIAL (ACISO)

1ª Edição
2009

Preço: R$

CARGA

EM_____

NOTA

O CI 45-01 – Ação Cívico-Social – foi elaborado pelo Centro de Comunicação Social do Exército. Após revisão feita pelo COTER, foi expedido para experimentação em 2009 e 2010.

Solicita-se aos usuários, deste Caderno de Instrução, a apresentação de sugestões que tenham por objetivo aperfeiçoá-lo ou que se destinem à supressão de eventuais incorreções.

As observações apresentadas, mencionando a página, o parágrafo e a linha do texto a que se referem, devem conter comentários apropriados para seu entendimento ou sua justificação.

A correspondência deve ser enviada diretamente ao CCOMSEx (QGEx – Bloco B – Térreo – SMU – Brasília, DF-CEP: 70630-901), de acordo com Art 78, das IG 10-42 – INSTRUÇÕES GERAIS PARA A CORRESPONDÊNCIA, PUBLICAÇÕES E OS ATOS NORMATIVOS NO ÂMBITO DO EXÉRCITO, onde serão avaliadas, respondidas e, se for o caso, remetidas ao COTER para aprovação e divulgação.

ÍNDICE

Capítulos	Assunto	Página
CAPÍTULO 1	**INTRODUÇÃO**	
1-1	Finalidade	1-1
1-2	Objetivo	1-1
CAPÍTULO 2	**AÇÃO CIVICO SOCIAL (ACISO)**	
2-1	Definição	2-1
2-2	Finalidade	2-1
2-3	Objetivos	2-1
2-4	Princípios básicos	2-2
2-5	Tipos de ACISO	2-3
CAPÍTULO 3	**PLANEJAMENTO DE UMA ACISO**	
3-1	Generalidades	3-1
3-2	Condicionantes básicos	3-1
3-3	Setores de atuação	3-1
3-4	Planejamento	3-4
CAPÍTULO 4	**EXECUÇÃO DE UMA ACISO**	
4-1	Ações a realizar antes do deslocamento do pessoal e do material para a execução de uma ACISO	4-1
4-2	Ações a realizar durante uma ACISO	4-1
4-3	Observações	4-1
CAPÍTULO 5	**MEMENTO DE PROGRAMA DE ACISO**	
5-1	Generalidades	5-1
5-2	Registro	5-1
ANEXOS		
A	Memento de Estudo de Situação de ACISO	A-1
B	Memento de Plano de ACISO	B-1
C	Exemplo de Plano de ACISO	C-1
D	Memento de Programa de ACISO	D-1
E	Ficha de levantamento de necessidades para um programa de ACISO	E-1
F	Croqui de uma área onde se realiza uma aciso (Exemplo)	F-1

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1-1. FINALIDADE

Este Caderno de Instrução tem por finalidade descrever procedimentos a serem utilizados durante a execução e o planejamento de uma Ação Cívico-Social (ACISO).

1-2. OBJETIVO

O objetivo deste Caderno de Instrução é orientar os diversos escalões sobre o planejamento e a execução de uma ACISO.

CAPÍTULO 2

AÇÃO CÍVICO-SOCIAL (ACISO)

2-1. DEFINIÇÃO

A ACISO é um conjunto de atividades de caráter episódico ou programado de assistência e auxílio a comunidades, desenvolvendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país ou no exterior.

Tem o objetivo de resolver problemas imediatos e prementes (além da natureza assistencial e, às vezes, de socorro às populações) e também se insere como assunto civil e colabora nas operações psicológicas.

2-2. FINALIDADE

Incrementar o civismo e prestar assistência de diversas modalidades a núcleos populacionais dotados de poucos recursos, de forma a despertar, no cidadão, o espírito de coletividade uma das bases do aprimoramento do sistema de vida democrático.

2-3. OBJETIVOS

a. Cooperar com a formação e com a educação de cidadãos, visando a despertar o interesse de contribuição para o bem-estar e a melhoria de vida da coletividade.

b. Cooperar no desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

c. Contribuir para um melhor ajustamento entre as organizações civis e as Forças Armadas.

d. Estimular o apoio e o respeito do povo para com as autoridades civis e as Forças Armadas.

e. Contribuir para a integração de valores morais, espirituais, cívicos e materiais da comunidade de maneira a fortalecer a unidade nacional.

f. Obter o apoio da comunidade para as atividades militares do Exército.

g. Preservar a imagem da Instituição junto à opinião pública.

h. Desestimular ou enfraquecer o apoio de integrantes da comunidade a atividades ilícitas ou contrárias aos interesses nacionais e da Força (muito utilizada em Op GLO e em Op Paz).

i. Despertar, nos integrantes do Exército, uma mentalidade de participação na vida comunitária.

j. Prestar apoio de saúde ou de outra natureza que seja deficiente na região.

l. Adestrar os quadros do Serviço de Saúde do Exército nesse tipo de atividade.

m. Despertar, no público infantil, o sentimento de patriotismo.

n. Integrar, social e operacionalmente, a OM e seus integrantes à comunidade.

o. Cooperar com o Governo na solução dos principais problemas que afligem à população de determinadas regiões.

p. Propiciar maior integração entre Exército, órgãos federais, estaduais, municipais e a população.

2-4. PRINCÍPIOS BÁSICOS

Para alcançar o máximo de eficiência, um programa de ACISO deve procurar obedecer aos seguintes princípios:

a. Progressividade

1) Quando da realização de uma ACISO em local já atendido anteriormente, deve ser observado o princípio da progressividade.

2) Nesse caso, uma ACISO futura deverá produzir, no mínimo, os mesmos resultados alcançados na ACISO anterior, sendo o ideal a obtenção de sucesso bem maior.

b. Emprego judicioso dos meios

1) Considerando a realidade do País, normalmente os meios e materiais disponíveis para uma ACISO costumam ser menores que as necessidades, o que exige o estabelecimento de prioridades

2) Deve-se evitar a duplicação de esforços de órgãos diferentes, mediante a coordenação das ações (unidade de planejamento). Assim, devem-se aplicar os maiores esforços onde maiores forem as necessidades.

c. Respeito à cultura local

1) Durante o planejamento, é fundamental o estudo minucioso dos valores ou crenças, tradições, costumes e educação da população a ser atendida.

2) O respeito aos padrões culturais da comunidade é fundamental, podendo esta tornar-se uma aliada durante os trabalhos.

3) Qualquer desrespeito que, para nossa cultura possa parecer insignificante, pode ser desastroso para nossas tropas, principalmente em operações de paz ou em outro país.

d. Integração

- Durante uma ACISO, deve-se promover a participação da população nos trabalhos desenvolvidos, de forma a integrar a Força com a comunidade em todas as ações.

e. Unidade de planejamento/comando

1) A unidade de planejamento/comando permite que as atividades sejam realizadas de forma criteriosa, evitando a realização de tarefas similares por organizações diferentes em um mesmo local.

2) Esse princípio deve ser observado principalmente quando houver a participação de civis, o que é muito comum em operações de paz.

f. Conjugação de esforços (inclusive com iniciativa privada)

- As ações conjuntas entre os diferentes órgãos/entidades, na medida em que caracterizam a plena utilização do conceito de sinergia, facilitam a coordenação e o controle, bem como um esforço final maior do que a soma das possibilidades individuais de cada organismo participante da ACISO.

g. Prevalência do educacional sobre o assistencial

- Em todas as ACISO, enquanto se colabora com a população, deve-se procurar ensiná-la, visando a torná-la independente. (Não se deve somente “dar o peixe” mas principalmente ensinar a pescá-lo, ou seja, ensinar os procedimentos para que ela propria possa atingir seus objetivos).

h. Seleção de pessoal

- Algumas atividades de ACISO requerem muito tato e características especiais dos militares. A escolha do pessoal é fundamental, pois um comportamento muito rigoroso ou áspero poderá ter efeito contrário ao desejado para a atividade.

i. Apolitismo

- Deve-se tomar o cuidado, quando trabalhando com outros órgãos do governo, para não haver aproveitamento da situação, associação da atividade ou da imagem do Exército com interesses políticos.

2-5. TIPOS DE ACISO

- De acordo com o local onde for realizada, uma ACISO pode ser classificada como:

a. Fixa

- Desenvolvida em uma determinada área-base selecionada pela OM empenhada. É mais comum em áreas urbanas.

b. Móvel

- Realizada por equipes volantes que percorrem itinerários determinados, a fim de assistir às populações nos locais em que vivem. É mais utilizada em áreas rurais.

c. Mista

- Desenvolvida pela combinação das formas anteriores.

CAPÍTULO 3

PLANEJAMENTO DE UMA ACISO

3-1. GENERALIDADES

Uma ACISO, como qualquer outra atividade militar, apoia-se em meticuloso planejamento, em decorrência do qual devem ser selecionados os principais campos de aplicação dos esforços e os pormenores para a elaboração e a execução dos diferentes programas.

3-2. CONDICIONANTES BÁSICOS

a. As atividades de ACISO, via de regra, não devem prejudicar a instrução. Tais ações, sempre que possível, devem ser aproveitadas como adestramento dos sistemas de logística e de inteligência.

b. Deve-se buscar espontaneidade na colaboração de órgãos federais, estaduais e(ou) municipais, bem como de outras entidades públicas ou privadas.

c. O mutirão é uma das formas de trabalho que proporciona maior rendimento para uma ACISO, haja vista o engajamento maciço da comunidade.

d. A participação da Comunicação Social é fundamental antes, durante e após uma ACISO. O pessoal de comunicação social deve ser utilizado nos contatos com lideranças locais, órgãos públicos e empresas privadas. Elementos de Com Soc deverão participar do planejamento e da execução da divulgação dos eventos.

e. As ACISO devem ter, em qualquer caso, caráter apolítico.

f. Especial atenção deve ser dada ao prosseguimento das ações. Isso proporcionará uma multiplicação de esforços de longo prazo, permitindo que seja alcançado o sucesso.

g. Devem ser selecionadas, quando a situação permitir, regiões carentes no interior dos estados ou na periferia dos grandes centros urbanos

h. O engajamento da comunidade é fundamental em uma ACISO. Por isso, é conveniente evitar a contratação de civis mediante pagamento, ressalvados os casos decorrentes de convênio estabelecidos com propósitos bem definidos e autorizados pela autoridade competente (muito comum em operações de paz).

i. Uma ACISO deve ser compreendida pelo Exército, e principalmente pela comunidade, como uma ação de natureza complementar.

j. As atividades não devem causar interferência nas atribuições dos órgãos de governo responsáveis.

k. Uma ACISO visa, muitas vezes, a cooperar com as autoridades civis na solução de problemas que afligem à população de determinada região.

l. Deve-se verificar a data de validade do material a ser empregado ou distribuído na ACISO, principalmente no que se refere a gêneros alimentícios e a medicamentos.

3-3. SETORES DE ATUAÇÃO

No planejamento de uma ACISO, devem-se estudar os setores abaixo visando à prestação de assistência a núcleos populacionais pré-determinados (público externo).

a. Agropecuário:

Foto Nr 1. Agropecuário

1) apoio e assessoramento a população local no aperfeiçoamento de técnicas e de procedimentos agrícolas em áreas rurais;

2) assistência aos criadores locais, por meio de orientação sobre técnicas de criação, silagem, forragem e de vacinação;

3) emprego de inseticidas, fungicidas e sementes híbridas para o aumento da produtividade, em coordenação com os órgãos do Ministério e(ou) Secretarias de Agricultura;

4) emprego de fertilizantes químicos e de origem animal;

5) aumento da área arável, respeitando os dispositivos legais sobre desmatamentos, a fim de incrementar a produção e obter diversificação das culturas e maior rotatividade das plantações;

6) construção de pequenos açudes, tanques de piscicultura, obras de irrigação e de drenagem;

7) transporte da produção para mercados locais (em casos excepcionais);

8) assistência aos agricultores locais nas atividades de colheita;

9) aproveitamento de várzeas;

10) geração de energia a partir de biodigestores;

11) horticultura e reflorestamento; e

12) ligação com o Ministério e as Secretarias de Agricultura (EMBRAPA, empresas privadas, entre outros), para obtenção de recursos materiais.

b. Transporte

Foto Nr 2. Transporte

1) apoio à manutenção de estradas, pontes, viadutos, passarelas e bueiros;

2) construção de atracadouros para balsas e embarcações;

3) busca de apoio de empresas privadas ligadas à área de transporte (obtenção de recursos, conhecimento, pessoal etc.);

4) apoio à construção de campos de pouso em regiões afastadas e isoladas; e

5) ligação, com o Ministério e(ou) Secretarias de Transporte para obtenção de recursos.

c. Higiene e Saúde:

Foto Nr 3. Higiene e Saúde

1) educação da população por intermédio de palestras/visitas de equipes de saúde e de assistência social para a melhoria dos padrões sanitários;

2) auxílio à perfuração de poços;

3) distribuição de medicamentos, redes e telas para a redução da incidência de doenças;

4) vacinação de pessoal e de animais;

5) emprego de equipes médicas móveis para visitar dispensários, tratar de doentes que não exijam cuidados especializados e prestar primeiros socorros;

6) distribuição de materiais de higiene pessoal e instrução quanto ao seu uso;

7) apoio a programas governamentais de imunização;

8) apoio a campanhas que visem à erradicação de doenças;

9) atendimento médico, odontológico e veterinário;

10) instrução de grupos locais, no campo das medidas sanitárias, primeiros socorros e outras;

11) busca de apoio de empresas privadas ligadas à área de saúde (obtenção de recursos, conhecimento, pessoal etc.); e

12) ligação com o Ministério e(ou) Secretarias de Saúde para a obtenção de recursos.

d. Educação:

Foto Nr 4. Educação

1) construção e reforma de salas de aula e outras instalações escolares;

2) realização de cursos em sociedades cívico-culturais;

3) apoio à melhoria do ensino, especialmente nos campos da técnica de ensino e do ensino técnico-profissional;

4) participação em campanhas de alfabetização;

5) distribuição de equipamento, material escolar, didático e esportivo para escolas públicas;

6) ligação com o Ministério e(ou) Secretarias de Educação para obtenção de recursos;

7) realização de testes vocacionais por pessoal habilitado e de reconhecida competência profissional;

8) busca de apoio de empresas privadas ligadas à área de educação (obtenção de recursos, conhecimento, pessoal etc.);

9) realização de cursos de orientação pedagógica infantil; e

10) acesso à internet nos locais de ACISO para divulgação da tecnologia disponível para a pesquisa escolar, lazer e o contato entre as pessoas.

e. Bem-estar e recreação:

Foto Nr 5. Bem-estar e recreação

1) apoio a projetos comunitários de melhoria de sedes de sociedades cívico-culturais, postos de higiene, escolas e outros;

2) incentivo e apoio à construção de parques infantis e áreas de esporte, bem como a programas de competições esportivas;

4) realização de passeios a pé ou ciclísticos;

5) incentivo ao desenvolvimento do artesanato, à preservação do folclore, das tradições regionais, teatro, música e literatura populares;

6) realização de colônias de férias;

7) projeção de filmes e audiovisuais com finalidades educacionais e recreativas; e

8) realização de retretas e bailes populares.

f. Civismo:

Foto Nr 6. Civismo

1) realização de palestras ou simpósios para educadores, estudantes, trabalhadores ou para o público em geral. Devem ser abordados temas históricos, cívicos e de desenvolvimento nacional, com a finalidade de ressaltar a participação das Forças Armadas e sua identificação com a população;

2) doação de bandeiras nacionais a escolas e entidades diversas;

3) emprego e distribuição de faixas com 'slogans' ou de artigos que evoquem aspectos cívicos;

4) realização de exposições com finalidades cívicas, como mostras de material, demonstrações, exibições cinematográficas, audiovisuais e fotografias; e

5) realização de retretas com bandas militares.

g. Atualização e fornecimento de documentos:

1) fornecimento de documentos de quitação com o Serviço Militar por intermédio de equipes volantes das CSM; e

2) ligação com as autoridades competentes para o fornecimento de documento de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certidão de casamento, certidão de nascimento e outros.

h. Justiça:

- ligação com as autoridades judiciárias competentes para a realização de casamentos, fornecimento de certidões e solução de demandas judiciais.

3-4. PLANEJAMENTO

a. Generalidades

Uma ACISO deve ser planejada de forma global, observando-se as peculiaridades regionais.

Seu planejamento deve ser elaborado, sempre que a situação permitir, nos escalões Comando Militar de Área, Divisão de Exército, Região Militar, Brigada ou equivalente, obedecendo às prescrições do escalão superior.

b. O planejamento de uma ACISO

- Pode ser conduzido em três fases:

1) 1ª fase – Estudo de Situação (Anexo "A")

- Escolha da área, visando ao seu reconhecimento pormenorizado e sistemático; e

- Estudo e avaliação da área (feito com base no Levantamento Estratégico de Área) para determinar os setores de atuação onde a ACISO poderá alcançar os objetivos previstos.

2) 2ª fase – Elaboração do Plano de Ação Cívico-Social (Anexo "B")

- O plano deve conter, entre outros dados: os problemas que afetam à comunidade, as OM empenhadas, os setores a serem trabalhados, os recursos disponíveis, as restrições à participação de determinados membros da comunidade e como serão divulgadas as atividades.

3) 3ª fase – Elaboração do Programa de Ação Cívico-Social (Anexo "D")

- O programa deve abordar as atividades específicas previstas no plano do escalão superior, contendo os pormenores de execução nos diversos setores.

- A fim de facilitar a elaboração do programa, é conveniente que, para cada atividade desenvolvida, seja preenchida uma Ficha de Levantamento de Necessidades para um Programa de ACISO. O programa de ACISO é elaborado, a princípio, no escalão unidade ou subunidade independente.

c. Coordenação e controle

É desejável um alto grau de coordenação e controle em todas as fases de uma ACISO. Para a obtenção de uma coordenação eficiente, torna-se necessário um entendimento adequado entre todos os órgãos civis e militares envolvidos.

Em operações de paz, crescem de importância a integração e o bom relacionamento entre os órgãos.

CAPÍTULO 4

EXECUÇÃO DE UMA ACISO

4-1. AÇÕES A REALIZAR ANTES DO DESLOCAMENTO DO PESSOAL E DO MATERIAL PARA A EXECUÇÃO DE UMA ACISO

a. Submeter ao escalão superior o programa a ser desenvolvido.

b. Estabelecer contato direto com as autoridades civis, para não ferir suscetibilidades e obter apoio.

c. Conseguir o apoio material necessário, sempre que possível, por intermédio do estímulo à participação direta dos órgãos da administração pública e empresas privadas.

d. Cadastrar a população que vai ser atingida pela ACISO (quando possível).

e. Buscar o contato com os líderes civis da comunidade.

f. Obter o apoio dos veículos de comunicação para a divulgação da ação programada.

g. Iniciar, o mais cedo possível, as atividades de Comunicação Social e, quando for o caso, de Operações Psicológicas junto à população da área, após a aprovação do programa pelo escalão superior.

h. Criar uma planilha de levantamento de necessidades para o programa de ACISO.

4-2. AÇÕES A REALIZAR DURANTE UMA ACISO

a. Prosseguir com as atividades de Comunicação Social e Operações Psicológicas (quando for o caso, e por pessoal habilitado).

b. Permanecer em contato com autoridades e líderes locais (prefeitos, religiosos, presidentes de associações diversas, empresários e outros) de forma a manter vivo o interesse na ação, estimulando, sempre, a participação direta e o apoio às diversas iniciativas.

c. Procurar a participação efetiva da população assistida nas diversas tarefas.

d. Respeitar hábitos e costumes dos habitantes da região.

e. Zelar para que os fins colimados sejam alcançados em sua plenitude e a assistência material seja equilibrada e imparcial.

f. Atender às demandas relativas à preservação ambiental.

4-3. OBSERVAÇÕES

a. Evitar a constituição de estoque de suprimentos por parte de pessoas inescrupulosas.

b. Distribuir o suprimento segundo o que tiver sido estabelecido.

c. Não dar ordens às autoridades civis. Deve-se buscar a simpatia e a cooperação voluntária, influenciando-os a trabalhar pela causa.

d. Iniciar somente o que tiver possibilidade de ser concluído com êxito.

e. Reunir os meios antes de iniciar as atividades (ideal).

f. Obter a cooperação de clubes de serviço, organizações de classe, estabelecimentos de ensino, personalidades influentes, entidades beneficentes e outros.

g. Coincidir a área de realização da ACISO, quando possível, com a região de responsabilidade de Segurança Integrada da OM.

h. Realizar a ACISO visando à economia de meios. Para isso, podem-se aproveitar a realização dos exercícios das GU e unidades, com predominante colaboração de autoridades e elementos civis, de forma a não desviar, integralmente, recursos em pessoal e material das OM.

i. Caberá ao pessoal do Exército, na maioria das vezes, o papel de incentivador e coordenador da ação e de orientador das atividades a serem desenvolvidas pela comunidade.

j. Deve ser elaborado um relatório pormenorizado, após a realização de uma ACISO, e encaminhado, pelo canal de comando, ao CCOMSEx.

CAPÍTULO 5

MEMENTO DE PROGRAMA DE ACISO

5-1. GENERALIDADES

a. A divulgação de uma ACISO, quando julgada conveniente e oportuna, deve visar, principalmente, à informação das atividades à comunidade.

b. O fortalecimento da imagem do Exército deve ficar em segunda prioridade, uma vez que a própria atividade em si contribuirá para isso.

c. A maioria dos programas de ACISO pode ser difundida pelos meios de comunicação locais e pelos depoimentos de testemunhas oculares e atendidos (boca a boca).

d. O pessoal de Comunicação Social deve encarregar-se da divulgação. Isso pode ser feito utilizando-se carros de som, jornais, televisão, rádio e internet, entre outros veículos.

e. A divulgação deve ser espontânea, isto é, conseguindo que a imprensa, por sua própria iniciativa, divulgue as atividades da ACISO.

f. O cuidado com a menção de todos os órgãos ou entidades que participarem da operação deve ser criterioso.

g. A divulgação deve ser feita com razoável antecedência. Entretanto, a exploração do evento e dos seus resultados será feita após a realização da ACISO e deve perdurar por algum tempo.

h. Ainda durante o planejamento, deve-se atentar para que a divulgação seja proporcional aos meios disponíveis para a atividade. Isso visa a evitar que haja uma participação da população maior do que a planejada, podendo gerar insatisfações ou mesmo fazer com que a ACISO torne-se um fiasco.

5-2. REGISTRO

a. Deve ser realizado um relatório ao final das atividades.

b. É interessante o registro das principais atividades em boletim interno da OM. Entre outros, os seguintes dados podem ser publicados:

1) resumo das atividades e resultados alcançados;
2) local;
3) duração;
4) número de participantes da OM; e
5) número de pessoas assistidas.

c. O Centro de Comunicação Social do Exército deverá ser informado, sempre que possível e com oportunidade, da realização da ACISO e dos resultados atingidos (número de atendimentos, quantidade de material distribuído etc).

ANEXO A

MEMENTO DE ESTUDO DE SITUAÇÃO DE ACISO

1. MISSÃO

Estabelecer a missão e sua finalidade. Se a missão é de natureza geral, determinar ou definir que campos de atuação receberão o esforço da ACISO. Definir, na sequência em que se desenvolverão os trabalhos, os diversos setores de atuação de modo a refletir a prioridade dentro da missão.

2. SITUAÇÃO E LINHAS DE AÇÃO

a. Situação geral

- Para cada campo de atuação, determinar todos os fatos ou, na ausência desses, hipóteses lógicas que afetem à situação e que possam influenciar a escolha das linhas de ação.

- Analisar esses fatos e concluir sobre sua influência no cumprimento da missão

- Considerações que podem afetar, desfavoravelmente, à exploração de cada um dos campos de atuação.

b. Linhas de ação

- Relacionar todas as atividades que tenham probabilidade de sucesso dentro de cada um dos campos de atuação selecionados.

3. ANÁLISE DAS DIFERENTES LINHAS DE AÇÃO

- Determinar, por meio de meticulosa análise, o valor provável de cada atividade (linha de ação), levantando vantagens e desvantagens de cada uma delas.

4. COMPARAÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO

a. Relacionar vantagens e desvantagens de cada uma das linhas de ação.

b. Comparar cada uma das linhas de ação em relação às vantagens e desvantagens levantadas.

c. Decidir quais linhas de ação garantem o sucesso no cumprimento da missão.

5. DECISÃO

Definir cada atividade projetada (linha de ação) em termos de:

- O quê?
- Quem?
- Quando?
- Como?
- Onde?
- Para quê?

ANEXO B

MEMENTO DE PLANO DE ACISO

.....Comando Militar de Área

.....RM ou DE (Local da GU e data)

.....Bda

PLANO DE ACISO

1. SITUAÇÃO

- Narrar os problemas existentes na área que justifiquem o desencadeamento da ACISO.

2. MISSÃO

- Definir a missão de uma maneira geral.

3. EXECUÇÃO

- Apresentar:
  - o conceito da operação; e
  - as ordens aos elementos subordinados.

4. LOGÍSTICA

- Citar todas as providências logísticas necessárias ao cumprimento da missão.

5. COMANDO E COMUNICAÇÕES

- Citar as providências necessárias ao cumprimento da missão.

6. PESSOAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS CIVIS

a. Citar a distribuição de pessoal especializado pelas OM das DE/Bda.

b. Citar os procedimentos de Com Soc e a coordenação com o Escalão Superior no decorrer da operação.

c. Citar as atividades de Assuntos Civis a serem desenvolvidas no decorrer da missão.

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- Listar as prescrições diversas.

_____
Gen
.....
Cmt

Confere com o original:

_____
E 5

Distribuição: Lista "A"

ANEXO C

EXEMPLO DE PLANO DE ACISO

Comando Militar de Área

RM / DE

101ª Bda C Mec **SÃO PEDRO-PB,_____**

PLANO DE ACISO

(Apd Nr ____ ao An ___ às Instruções, P Op ou O Op)

1. SITUAÇÃO

a. Determinadas localidades da área sob responsabilidade da 101ª Bda C Mec apresentam problemas psicossociais em decorrência da qualidade de vida insatisfatória da população.

b. Entre os problemas levantados, destacam-se os sanitários, o educacional e o habitacional, por suas repercussões no quadro psicossocial dos municípios de INDAIÁ, PIRRO e ADAMED, com reflexos no campo da segurança integrada.

c. Esses problemas incidem, particularmente, nas localidades de SÃO PEDRO, SÃO BORJA, SANTO ANTÔNIO, GLICÉRIO, PANELAS, SÃO LUIZ e SABIÁ.

2. MISSÃO

Empregar recursos em pessoal e material em proveito das comunidades citadas, sem prejuízo das missões normais da 101ª Brigada C Mec, tudo com a finalidade de auxiliá-las na solução de problemas locais durante o ano de instrução de 20__.

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

A 101ª Bda C Mec realizará, no decurso do ano de instrução de 20__, operações de ACISO em sua área de responsabilidade, reguladas em programas específicos, com a finalidade de, auxiliando as comunidades civis, ampliar a imagem positiva do Exército Brasileiro e conquistar o apoio da população.

b. 101º GAC

Programar e executar ações de ACISO, cobrindo os setores de transporte, de educação e de moradia na localidade de PANELAS.

c. 101º RCMec

Programar e executar ações de ACISO, cobrindo os setores de agricultura, saúde e educação na localidade de GLICÉRIO.

d. 102º RCMec

Programar e executar ações de ACISO, cobrindo os setores de agricultura e educação na localidade de SÃO LUIZ.

e. 103º RCB

Programar e executar ações de ACISO, cobrindo os setores do bem-estar, moradia e educação na localidade de SABIÁ.

f. 101º B Log

Programar e executar ações de ACISO, cobrindo os setores da educação e moradia na localidade de SANTO ANTÔNIO.

g. 101ª Cia Com Mec

Apoiar às demais OM da Bda com pessoal e material.

h. 101ª Cia Eng Cmb Mec

Recuperar a estrada secundária que liga PIRRO a INDAIÁ de 15 a 18 out __.

4. LOGÍSTICA

a. As despesas decorrentes da execução dos programas de ACISO correrão por conta de verba a ser descentralizada para cada OM nas seguintes condições:

ND 30 – R$ 27.000,00
ND 39 - R$ 28.000,00

b. As solicitações de fornecimento do material disponível citado neste plano devem ser feitas por intermédio deste Comando.

c. As OM abaixo discriminadas têm possibilidade de fornecer o seguinte pessoal e material:

1) H Gu PIRRO e H Gu ADAMED:
- vacinas contra poliomielite, varíola, tifo e outras;
- soro glicosado; e
- diversos itens para primeiros socorros.

2) Coudelaria de ALGODÃO:
- médico veterinário;
- semente de forrageiras;
- medicamentos e materiais diversos de uso veterinário;
- inseticida e material para pulverização;
- cal virgem; e
- vacinas contra aftosa e tétano.

3) 101º D Sup:
- Bandeira Nacional.

4) Secretaria da Educação do Município de INDAIÁ:
- quadros-de giz;
- carteiras escolares;
- cadernos; e
- mapas do BRASIL.

d. A 101ª Cia Com Mec dispõe de dois equipamentos de projeção e de pessoal habilitado para a divulgação de filmes institucionais e educativos.

e. As necessidades de combustíveis (OD e gasolina) devem dar entrada neste Comando até 25 ago 20__.

5. COMANDO E COMUNICAÇÕES

a. Comando

(quando houver a participação de civis no planejamento – muito comum em missões de paz – deve ser estabelecido um centro de coordenação).

b. Comunicações

- Deverão ser seguidas as orientações do escalão superior e do CCOMSEx, quando for o caso.

6. PESSOAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS CIVIS

a. Pessoal

b. Com Soc

(utilizar-se do manual de Com Soc do Exército).

c. As Civ

(utilizar-se do manual de As Civ do MD).

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. As atividades de ACISO nas regiões de SÃO PEDRO e SÃO BORJA serão programadas por este Comando, com a execução a cargo do Esqd Cmdo Bda, nos períodos de 15 a 18 out e 20 a 23 nov, respectivamente.

b. Os Cmt de Guarnição podem levantar outras necessidades de atividades cívico-sociais em suas áreas de responsabilidade.

c. Os programas de ACISO devem dar entrada, neste QG, até _____.

d. A Msg de canal técnico (localizada na página da RESISCOMSEx) deve dar entrada, neste Cmdo, até as 1800 h, com a identificação da OM, a localização, as atividades e os dados numéricos da missão.

e. Listar os complementos necessários à execução da missão.

Confere com o original:

Gen_____

Cmt .....

Confere com o original:

_____

E 5

Distribuição: Lista “A”

ANEXO D

MEMENTO DE PROGRAMA DE ACISO

.....Comando Militar de Área
.....RM ou DE
.....Bda
.....OM

.....
(Local da GU e data)

PROGRAMA DE ACISO

1. FINALIDADE
- Dar a finalidade do documento.

2. OBJETIVOS
- Citar os objetivos a alcançar com a ACISO.

3. PÚBLICOS-ALVO
- Especificar as comunidades que serão assistidas pela ACISO.

4. EXECUÇÃO

a. Organização

- Dar a estrutura dos elementos empenhados, bem como os responsáveis pelos diversos setores de atuação.

b. Trabalhos a realizar

- Citar as tarefas a serem realizadas, bem como os elementos responsáveis por sua execução e as respectivas fases para a conclusão.

5. LOGÍSTICA
- Citar todas as providências logísticas necessárias ao cumprimento do programa de ACISO.

6. COMANDO E COMUNICAÇÕES
- Citar as ligações necessárias e os sistemas a serem instalados para estabelecimento das Com no âmbito das OM e com o Escalão Superior.

7. PESSOAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS CIVIS

a. Citar o pessoal recebido pela OM para apoiar a ACISO.

b. Citar os procedimentos de Com Soc a serem adotados pela Seç Com Soc da OM, particularmente na divulgação dos eventos disponíveis para a comunidade.

c. Listar as Atividades de Assuntos Civis a serem realizadas no decorrer da ACISO.

8. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

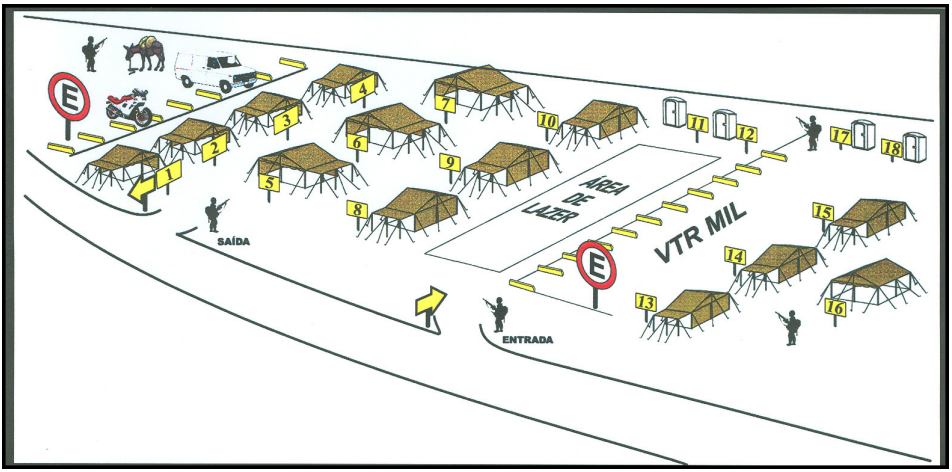
- Listar os complementos necessários à melhor execução da missão.

_____
Cmt OM

Distribuição: Lista “A”

ANEXO E

CROQUI DE UMA ÁREA ONDE SE REALIZA UMA ACISO (EXEMPLO)



LEGENDA:

1. Serviços	7. Distribuição de alimentos	13. Alojamento
2. Atendimento Médico	8. Cadastramento	14. Alojamento
3. Farmácia	9. Cidadania	15. Cozinha
4. Atendimento Odontológico	10. Justiça	16. Gerador
5. Comando e Controle	11. WC Feminino	17. WC
6. Alimentação	12. WC Masculino	18. WC

Mais uma realização da Seção de Editoração Gráfica
1ª Subchefia/COTER